

2794

ESCALA SAK COMO FERRAMENTA PARA AVALIAR O RISCO DE QUEDAS EM UMA UNIDADE DE INTERNAÇÃO - RELATO DE EXPERIÊNCIA

JUCÉLIA ESPÍNDOLA DO CANTO; ALIANE CERON; ANDREZA RODRIGUES NUNES DA SIVA; CARINA CADORIN; ENAURA HELENA BRANDÃO CHAVES; FERNANDA MASIERO; GABRIEL ABREU; KELLY CRISTINA MILIONI; MÁRCIA MARKOSKI DE MATOS; PATRÍCIA REGINA STEIN

HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: Prevenir a ocorrência de quedas e minimizar os danos em pacientes internados é um desafio que vem sendo enfrentado no ambiente hospitalar, utilizar instrumentos para auxiliar nesse processo é extremamente necessário. A escala SAK (Severo-Almeida-Kuchenbecker) é uma ferramenta utilizada pelo enfermeiro para avaliar o grau e intensidade do risco de quedas, constitui-se na primeira escala de avaliação de risco de quedas construída e validada no Brasil. Sua pontuação leva em consideração algumas variáveis como alterações neurológicas, limitações do paciente, queda previa, presença de acompanhante, entre outros. Essa ferramenta vem sendo implementada na admissão do paciente na unidade de internação, com base nos seus resultados, se a pontuação for maior ou igual a 6,5, os pacientes são considerados como alto risco para quedas. Nesse caso, são instituídas pela equipe de enfermagem medidas preventivas, que serão mantidas por todos os profissionais envolvidos na assistência bem como seus familiares. Objetivos: Relatar a importância da escala de SAK na avaliação e prevenção do risco de quedas em pacientes de uma unidade de internação adulto. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência sobre a rotina do enfermeiro na aplicabilidade da escala SAK como ferramenta para avaliar o risco de quedas em pacientes internados de um hospital universitário de grande porte do sul do Brasil. Resultados: A escala SAK é um instrumento utilizado pelo enfermeiro para avaliar o risco de queda nos pacientes internados, faz parte do protocolo assistencial da instituição e é aplicada na unidade de internação na admissão do paciente e duas vezes por semana rotineiramente, ou se houver mudanças no estado de saúde do mesmo, tais como, cirurgias, procedimentos, intercorrências clínicas ou após uma queda. Considerações finais: Observou-se que a implementação da escala SAK é uma importante estratégia para a melhoria da qualidade e segurança nos cuidados relacionados ao alto risco de quedas. A avaliação sistemática permite a identificação precoce, promove e previne danos, impactando positivamente da segurança do paciente. Dentre os cuidados aplicados pela equipe de enfermagem a educação dos pacientes e seus familiares/acompanhantes vêm sendo fundamental para melhorias na segurança do paciente enquanto internado.

Palavras-chaves: Segurança do Paciente; Cuidados de Enfermagem; Equipe de Enfermagem.

2798

HIPODERMÓCLISE EM PACIENTES SOB CUIDADOS PALIATIVOS EM UMA UNIDADE CLÍNICA ADULTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

MÁRCIA MARKOSKI DE MATOS; ALIANE CERON; ANDREZA RODRIGUES NUNES DA SILVA; CARINA CADORIN; ENAURA HELENA BRANDÃO CHAVES; FERNANDA MASIERO; GABRIEL ABREU; JUCÉLIA ESPÍNDOLA DO CANTO; KELLY CRISTINA MILIONI; PATRÍCIA REGINA STEIN

HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

INTRODUÇÃO: Os pacientes em cuidados paliativos requerem cada vez mais tratamentos que permita o manejo dos sintomas e da dor crônica causada pelo câncer. Esses indivíduos repetidamente sofrem episódios de vômito, náuseas, pirose e desidratação, impossibilitando a administração farmacológica tanto por via oral, quanto por via endovenosa. Muitas vezes é visível a necessidade de uma via alternativa para administração dos medicamentos, sendo ela a hipodermóclise. A hipodermóclise é uma técnica de administração de fluídos, medicamentos e eletrólitos pela via subcutânea sendo utilizada como uma alternativa em pacientes que necessitam de suporte clínico, tanto a nível hospitalar e ambulatorial quanto no atendimento domiciliar. OBJETIVOS: Relatar a importância da hipodermóclise nos pacientes em cuidados paliativos de uma unidade clínica adulto de uma instituição pública de saúde. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência vivenciado pelos autores em uma unidade clínica adulto de uma instituição pública de saúde, a fim de relatar a importância da hipodermóclise em pacientes em cuidados paliativos que sofrem demasiadamente com os prejuízos e percalços que o câncer ou outras doenças terminais causam no paciente. RESULTADOS: Observou-se que o cateter de hipodermóclise é um método eficaz e que pode ser de longo prazo se avaliado a segurança do paciente conforme protocolos institucionais. A capacitação da equipe para inserção deste dispositivo é um fator importante, uma vez que as drogas utilizadas por essa via dispõem de um padrão de diluição diferenciado da via endovenosa. A avaliação do local da punção, a busca por pontos de que podem evidenciar sinais de infecção, e mantê-lo sem sujidade, são cuidados importantes durante a permanência deste cateter no paciente. CONSIDERAÇÕES FINAIS: É fundamental destacar que a administração de medicamentos por via hipodermóclise é uma prática que vem sendo utilizada de forma efetiva na assistência de pacientes com câncer e em cuidados paliativos. Esse dispositivo, que devido a sua facilidade de inserção e manipulação, gera um benefício ao paciente, tornando mais confortável e menos dolorosa quando comparada a via endovenosa. Ficando evidente que a capacitação da equipe de enfermagem influencia na segurança do paciente além de apresentar menos eventos adversos e assegurar o controle sintomático decorrentes da doença.